



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO
Comissão Permanente do Processo Seletivo-CPPS

Nome do Candidato

Nº de Inscrição

--	--	--	--	--

PROVA - 2008.2

MEDICINA

Conhecimentos Gerais
Comunicação e Expressão
Redação

INSTRUÇÕES

1. Verifique se este caderno de prova contém um total de 70 questões. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As questões desta prova estão assim distribuídas:

Matemática:	questões de números: 01 a 07
Física:	questões de números: 08 a 14
Química:	questões de números: 15 a 21
Biologia:	questões de números: 22 a 28
História:	questões de números: 29 a 34
Geografia:	questões de números: 35 a 40
Língua Portuguesa	questões de números: 41 a 58
Literatura Brasileira	questões de números: 59 a 64
Língua Inglesa ou Espanhola	questões de números: 65 a 70
Redação em Língua Portuguesa	
3. Você dispõe de **quatro horas e trinta minutos** para responder todas as questões, preencher a folha de respostas e desenvolver a Redação. Controle o seu tempo.
4. Leia cada questão da prova e marque, inicialmente, a alternativa correta no próprio caderno-questionário. Para cada questão existe apenas uma resposta certa. Se sentir dificuldade em alguma questão, passe adiante e retorne à questão caso haja tempo.
5. As questões de números 65 a 70 correspondem às opções de Língua Inglesa e Espanhola. Responda somente às da Língua de sua opção, manifestada por ocasião da inscrição.
6. Antes de transcrever suas alternativas para a folha de respostas, confira se o nome e o número impressos na parte superior da mesma coincidem com o seu nome e o seu número de inscrição e assine-a conforme a sua carteira de identidade.
7. Caso o nome e o número impressos na folha de respostas que lhe foi entregue não estejam corretos, avise **imediatamente** ao professor fiscal. A utilização de uma folha de respostas cujo nome e número não coincidam com os de sua inscrição invalidará a sua prova, à qual será atribuída nota **zero**.
8. Para marcar a sua alternativa na folha de respostas utilize caneta esferográfica **azul** ou **preta**, de acordo com a orientação a seguir:
 - a) preencha completamente a bolha correspondente à sua opção e assinale somente uma alternativa para cada questão;
 - b) nenhuma resposta poderá ser feita nem alterada depois de recolhida a folha de respostas;
 - c) não dobre, não amasse, nem faça qualquer marca na folha de respostas.
9. Ao terminar, entregue este caderno e a folha de respostas, devidamente assinada, ao professor fiscal de sua sala. Na ocasião, assine o termo de presença.
10. Após o encerramento da prova este caderno será destruído por tritramento, e não será considerada qualquer resposta feita no mesmo quando não transcrita para a folha de respostas.

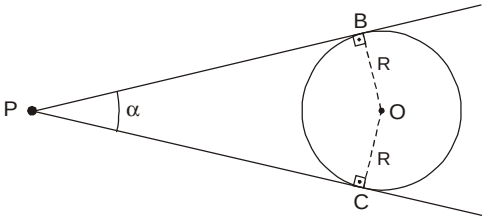
CONHECIMENTOS GERAIS MATEMÁTICA									
1. Considerando que “existem pessoas saudáveis e existem pessoas que praticam esporte”, além de que “toda pessoa que pratica esporte é saudável”, é correto afirmar que (A) se uma pessoa é saudável, então ela pratica esporte. (B) toda pessoa saudável pratica esporte. (C) existem pessoas que praticam esporte e não são saudáveis. (D) existem pessoas saudáveis que não praticam esporte. (E) quem não é saudável pode praticar esporte.									
2. Certo dia, uma loja de artesanato recebeu uma encomenda de 125 redes, todas do mesmo tipo das 11 disponíveis em estoque. Considere que: – até que fosse possível atender ao pedido do cliente, esse tipo de rede permaneceu no estoque; – o artesão responsável pela feitura de tal tipo de rede tece uma mesma quantidade de redes por semana; – foram necessárias 38 semanas até que fosse completado o lote recomendado. Nessas condições, quantas redes o artesão teceu a cada semana? (A) 3 (B) 4 (C) 5 (D) 6 (E) 7									
3. Todas as manhãs, um locutor de uma emissora de rádio de uma pequena cidade diz a previsão do tempo para o dia. Aficionado pela Matemática e querendo brincar com os ouvintes, ele criou uma nova unidade de medida da temperatura: o grau “Quentus” que, segundo ele, relaciona-se com o grau Celsius da forma como é mostrado na tabela abaixo, em que C é o número de graus Celsius e Q o número de graus Quentus. <table> <tr> <th>C</th><th>Q</th></tr> <tr> <td>25</td><td>62</td></tr> <tr> <td>0</td><td>12</td></tr> <tr> <td>–4</td><td>4</td></tr> </table> Assim sendo, no dia em que esse locutor prever para a região uma temperatura máxima de 84 graus Quentus, a temperatura real prevista será de (A) 32 °C (B) 33 °C (C) 34 °C (D) 35 °C (E) 36 °C	C	Q	25	62	0	12	–4	4	
C	Q								
25	62								
0	12								
–4	4								

4. Seja r a reta de equação $\begin{vmatrix} x & -3 & k \\ 2 & 1 & y \\ -2 & 0 & 3 \end{vmatrix} = 0$, em que k é uma constante real positiva. Sabe-se que: O é a origem do sistema de eixos ortogonais; r intercepta os eixos desse sistema nos pontos P e Q ; a área do triângulo POQ , em unidades de superfície, é igual a 16. Nessas condições, a constante k é um número
- (A) maior do que 5.
 - (B) quadrado perfeito.
 - (C) primo.
 - (D) divisível por 4.
 - (E) múltiplo de 6.

5. Seja z um número complexo dado por $z = \frac{(3 + 4i) \cdot (-1 + i)^4}{(3 - 3i)^2}$. Considerando as aproximações $\log 2 = 0,30$ e $\log 3 = 0,48$, o valor de $\log |z|$ é
- (A) 0,02
 - (B) 0,04
 - (C) 0,06
 - (D) 0,4
 - (E) 0,6

Instruções: Para responder às questões de números 6 e 7, utilize as informações que seguem.

Na figura abaixo, o ponto P representa os olhos de uma pessoa que vê à sua frente, sob um ângulo de medida α , um balão esférico de centro O e raio de medida R .

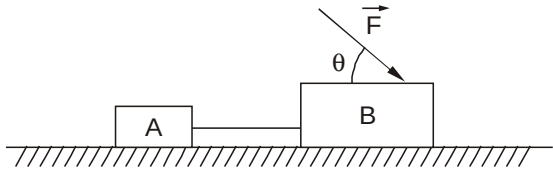


6. Sabendo que $PB = PC = 7,2$ m, e $\cos \alpha = \frac{3}{5}$, a medida R , em metros, é
- (A) 2,4
 - (B) 2,8
 - (C) 3,0
 - (D) 3,6
 - (E) 3,8
7. Suponha que tal balão comporta o dobro da quantidade de litros de ar que há no interior de uma pirâmide regular quadrangular que tem H metros de altura e cuja aresta da base mede R metros. Nesse caso, se $H + R = 14$, então, quando totalmente cheio, o número de litros de ar no interior do balão é
- (Use a aproximação: $\pi = 3$)
- (A) 32 000
 - (B) 4 390,4
 - (C) 3 200
 - (D) 439,04
 - (E) 320

FÍSICA

8. Dois blocos A e B cujas massas são $m_A = 4,0 \text{ kg}$ e $m_B = 16 \text{ kg}$, respectivamente, estão apoiados sobre uma plano horizontal. O coeficiente de atrito entre os blocos e o plano vale 0,25 e a aceleração da gravidade 10 m/s^2 .

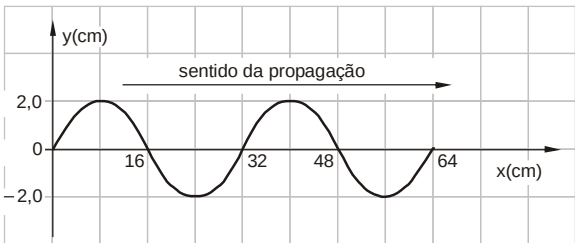
Uma força $\vec{F}$, de intensidade 100 N, formando um ângulo θ com a horizontal ($\text{sen } \theta = 0,60$ e $\text{cos } \theta = 0,80$) é aplicada no bloco B, como mostra a figura.



Nestas condições, a intensidade da força de tração no fio que une os dois blocos, em newtons, vale

- (A) 3,0
 - (B) 13
 - (C) 23
 - (D) 33
 - (E) 43
9. Um canhão dispara uma granada com velocidade de 100 m/s, numa direção que forma um ângulo θ com a horizontal ($\text{sen } \theta = 0,60$ e $\text{cos } \theta = 0,80$).
- Ao atingir a altura máxima a granada explode dividindo-se em duas partes iguais. Imediatamente após a explosão, uma das partes é lançada verticalmente para baixo com velocidade de 120 m/s. Nesse instante, o módulo da velocidade da outra parte, em m/s, será de
- (A) 60
 - (B) 80
 - (C) 100
 - (D) 200
 - (E) 400
10. Uma máquina térmica, operando em ciclos, entre duas fontes a 27°C e 327°C , tem rendimento igual a 80% do rendimento que teria se estivesse operando segundo o ciclo de Carnot. Essa máquina retira $5,0 \cdot 10^3 \text{ cal}$ da fonte quente em cada ciclo e realiza 10 ciclos por segundo. A potência útil que a máquina fornece, em kW, vale
- (A) 1,0 Considere: $1 \text{ cal} = 4 \text{ J}$
- (B) 2,0
- (C) 5,0
- (D) 10
- (E) 80

11. Uma onda produzida em uma corda se propaga com frequência de 40 Hz. O gráfico abaixo representa a corda em um determinado instante.

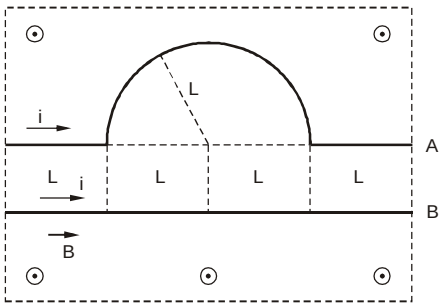


De acordo com as informações e os dados contidos no gráfico é correto afirmar que

- (A) a onda que se estabelece na corda é do tipo transversal.
- (B) a amplitude da onda estabelecida na corda é de 4,0 cm.
- (C) a velocidade de propagação da onda na corda é de 80 cm/s.
- (D) o período de propagação da onda é de 32 s.
- (E) a onda que se estabelece na corda tem comprimento de onda de 16 cm.

12. Duas pequenas esferas condutoras, A e B, inicialmente neutras, são fixadas a uma distância de 6,0 cm uma da outra. Em seguida, são retirados $5,0 \cdot 10^{10}$ elétrons da esfera A e transferidos para a esfera B. Considere a carga do elétron igual a $-1,6 \cdot 10^{-19}$ C e a constante eletrostática do meio igual a $9,0 \cdot 10^9$ N.m²/C².
- O módulo do vetor campo elétrico no ponto P, médio do segmento AB, em unidades de S.I., vale
- (A) zero
 - (B) 8,0
 - (C) $1,6 \cdot 10$
 - (D) $8,0 \cdot 10^4$
 - (E) $1,6 \cdot 10^5$

13. Dois fios metálicos, A e B, estão imersos em um campo de indução magnética $\vec{B}$, uniforme, que emerge do plano da figura mostrada abaixo.



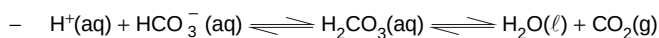
O fio A é constituído de dois trechos retilíneos de comprimento L cada e uma semicircunferência de raio L. O fio B é retilíneo, de comprimento 4 L. Ambos são percorridos por correntes elétricas de mesma intensidade i.

A relação entre as intensidades das forças que o campo $\vec{B}$ exerce sobre os fios A (F_A) e B (F_B) é

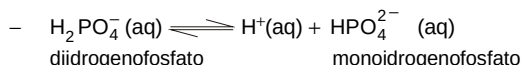
- (A) $F_A = F_B$
 - (B) $F_A = \pi F_B$
 - (C) $F_A = 2\pi F_B$
 - (D) $F_B = \pi F_A$
 - (E) $F_B = 2\pi F_A$
14. Uma partícula, cuja massa de repouso é M, é acelerada a partir do repouso até atingir 60% da velocidade de propagação da luz no vácuo.
- Na situação final, a massa da partícula será igual a
- (A) 0,60 M
 - (B) 1,0 M
 - (C) 1,25 M
 - (D) 1,4 M
 - (E) 1,5 M

17. Soluções aquosas, que resistem a uma mudança de pH pela adição de ácidos ou bases, são denominadas soluções-tampão.

O sangue humano é uma solução complexa, cujo pH é tamponado a cerca de 7,4. O sangue contém tampões para controlar esse pH. São exemplos:



Hb = hemoglobina



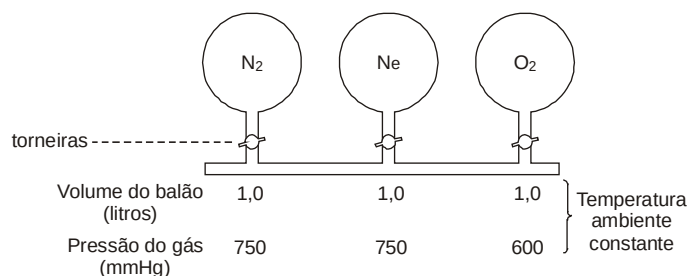
No sangue.

- I. a remoção de $\text{CO}_2(\text{g})$ deve aumentar o pH.
- II. uma maior formação de oxiemoglobina (HbO_2) deve diminuir o pH.
- III. o aumento ou diminuição aleatória da concentração de qualquer dos fosfatos não altera o pH.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
(B) II.
(C) III.
(D) I e II.
(E) II e III.

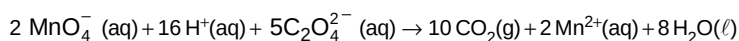
18. Considere o seguinte arranjo de três balões de vidro, unidos por tubos capilares, cada um deles preenchido com um gás e nas condições indicadas.



Ao abrir as torneiras, os gases se misturam de modo que, decorrido algum tempo, em cada balão existirão N_2 , Ne e O_2 (cada gás difunde através do outro gás, ocupando todo o espaço). Nesse caso, a pressão total da mistura gasosa será igual a

- (A) 750 mmHg.
(B) 700 mmHg.
(C) 600 mmHg.
(D) 500 mmHg.
(E) 400 mmHg.

19. Permanganato de potássio (KMnO_4), em meio ácido (H_2SO_4), reage com oxalato de sódio ($\text{Na}_2\text{C}_2\text{O}_4$). A reação que ocorre é representada por:

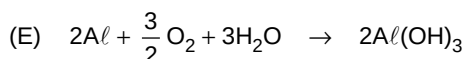
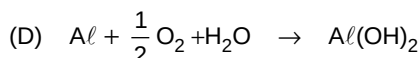
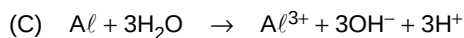
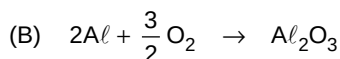
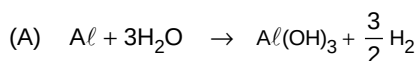


Experimentalmente, adiciona-se, gota a gota, uma solução aquosa de permanganato de potássio (de coloração púrpura) na solução aquosa de oxalato de sódio, contendo ácido sulfúrico, que é incolor. A reação termina (ponto de equivalência), quando a solução resultante fica levemente colorida (rosada). Nesse caso, que quantidade, em mols, de oxalato de sódio terá a solução original, se no ponto de equivalência tiverem sido consumidos 0,20 mol de permanganato de potássio?

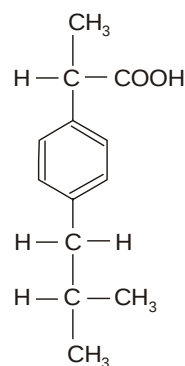
- (A) 0,10 mol.
(B) 0,20 mol.
(C) 0,50 mol.
(D) 1,0 mol.
(E) 2,0 mols.

20. A célula galvânica (pilha) "alumínio-ar" está sendo usada em automóveis, como fonte de energia. Quando em funcionamento, o oxigênio do ar, na presença de água, sofre redução, formando íons hidróxido (hidroxila) e o alumínio sofre oxidação (Al^{3+}). Há formação de hidróxido de alumínio.

Assim sendo, a reação total dessa célula, responsável pela energia produzida, pode ser representada por:



21. O Ibuprofen, um substituto da aspirina (AAS), pode se apresentar sob duas formas: a D (sem efeito medicinal) e a L (ativa). No organismo uma forma é convertida na outra.



☐ Ibuprofen,

- I. em presença de catalisador (enzimas) deve reagir com o etanol produzindo um éster;
- II. tem estrutura quiral, ou seja, possui carbono assimétrico);
- III. tem fórmula molecular $C_{13}H_{14}O_2$.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

BIOLOGIA

22. O processo de respiração celular ocorre tanto no citosol como nas mitocôndrias. As etapas que ocorrem no interior das mitocôndrias são:

(A) glicólise e ciclo de Krebs.

(B) glicólise e fosforilação oxidativa.

(C) glicólise e ciclo das pentoses.

(D) ciclo de Krebs e ciclo das pentoses.

(E) ciclo de Krebs e fosforilação oxidativa.

23. Em determinada espécie de ave, o gene **A** condiciona plumagem negra, enquanto que seu alelo **A₁** condiciona plumagem amarela. Aves heterozigóticas para esse caráter apresentam plumagem cinzenta. Sabendo-se que esse caráter é ligado ao sexo e que nas aves o sexo heterogamético é o feminino, espera-se que o cruzamento entre um macho amarelo e uma fêmea negra produza na descendência

(A) somente machos negros.

(B) somente fêmeas amarelas.

(C) somente machos cinzentos.

(D) 100% dos machos cinzentos e 100% das fêmeas amarelas.

(E) 100% dos machos negros e 100% das fêmeas amarelas.

24. Considere as seguintes situações possíveis de ocorrer numa população em equilíbrio:

I. Um grande número de indivíduos **aa** emigra.

II. Os cruzamentos são ao acaso.

III. Os indivíduos **aa** são atacados por uma praga letal.

Nessa população, haverá aumento na frequência do alelo **A** caso ocorra o que se afirma em

(A) I, somente.

(B) I e II, somente.

(C) I e III, somente.

(D) II e III, somente.

(E) I, II e III.

25. Uma pessoa fez uma refeição da qual constavam as substâncias I, II e III. Durante a digestão ocorreram os seguintes processos: na boca iniciou-se a digestão de II; no estômago iniciou-se a digestão de I e a de II foi interrompida; no duodeno ocorreu digestão das três substâncias. Com base nesses dados, é possível afirmar corretamente que I, II e III são, respectivamente,

(A) carboidrato, proteína e lipídio.

(B) proteína, carboidrato e lipídio.

(C) lipídio, carboidrato e proteína.

(D) carboidrato, lipídio e proteína.

(E) proteína, lipídio e carboidrato.

26. Nas mulheres, a hipófise produz o hormônio folículo-estimulante que

(A) controla o desenvolvimento do endométrio, que estimula o desenvolvimento dos folículos.

(B) controla a secreção de estrógeno pelo ovário, que estimula o desenvolvimento do endométrio.

(C) controla a atividade do corpo amarelo, que estimula a atividade do útero.

(D) inibe a ovulação e a formação do corpo amarelo.

(E) inibe a menstruação e estimula o desenvolvimento do endométrio.

27. Uma planta com folhas grandes foi submetida, durante 3 dias, às seguintes condições: regas frequentes, temperatura elevada e baixa umidade relativa do ar. O comportamento dessa planta nessas condições é:

	Absorção de água	Estômatos	Transpiração
A	reduzida	abertos	reduzida
B	elevada	fechados	reduzida
C	elevada	abertos	elevada
D	reduzida	fechados	elevada
E	interrompida	fechados	interrompida

28. O esquema abaixo representa as relações tróficas encontradas em determinado ecossistema.

larvas de insetos → rãs → garças

algas → camarões → garças

algas → caramujos → peixes carnívoros → garças

Sobre o esquema fizeram-se as seguintes afirmações:

I. Os camarões e as rãs pertencem ao mesmo nível trófico.

II. Somente as aves são consumidores terciários.

III. O extermínio dos caramujos ocasionará aumento na população de peixes carnívoros.

Está correto o que se afirma em

(A) I, somente.

(B) II, somente.

(C) III, somente.

(D) II e III, somente.

(E) I, II e III.

HISTÓRIA

29. Considere o texto.

Clístenes instituiu o ostracismo (...). Os crimes sujeitos ao ostracismo eram votados na Assembléia; usavam-se pedaços de cerâmica, denominados **ostrakon**.

(José Jobson de A. Arruda. **História antiga e medieval**. São Paulo: Ática, 1984. p. 150)

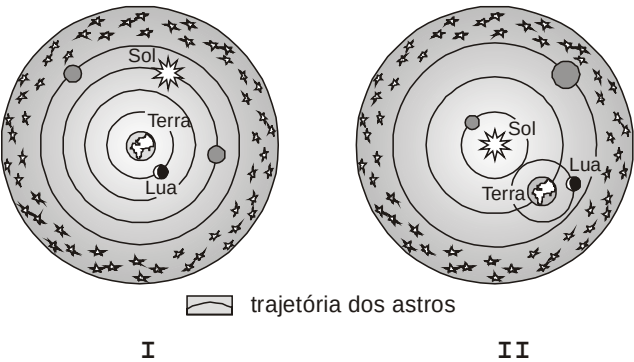


(Mario Schmidt. **Nova História Crítica**. São Paulo: Nova Geração, 2005. p. 28)

Na história da Grécia antiga, o ostracismo consistia em

- (A) suspensão temporária dos direitos políticos dos cidadãos considerados nocivos ao Estado.
- (B) direito de os atenienses exercerem o cargo de senador vitalício das Assembléias populares.
- (C) impedimento político dos escravos de participarem das Assembléias populares em Atenas.
- (D) reforma política realizada com o objetivo de cassar mandatos dos deputados das polis gregas.
- (E) ato de escravizar povos estrangeiros que eram submetidos ao domínio dos governantes de Esparta.

30. Considere as ilustrações abaixo.



(Jean-Michel Lambin. **Histoire**. Paris: Hachette, 1995. p. 115)

A sociedade européia do século XVI vivenciou mudanças de paradigmas em relação à concepção do universo. Identifique a alternativa que contenha características trazidas por essas mudanças, relacionadas adequadamente às ilustrações.

- (A) Copérnico descobriu, conforme a ilustração I, que as estações do ano têm intrínsecas relações com os astros que giram em torno do sistema solar.
- (B) Ptolomeu argumentou que o planeta Terra é uma estrela que gira em torno do Sol, conforme ilustração I, fazendo um intenso movimento uniforme e circular.
- (C) Ptolomeu, assim como a Igreja Católica, considerava a teoria do heliocentrismo como fundamento para justificar a concepção presente na ilustração II.
- (D) Copérnico acreditava que a Terra era um planeta que concluía uma órbita em torno de um sol fixo todo ano, conforme ilustração II, e que girava em torno de seu eixo todo dia.
- (E) o Tribunal de Inquisição condenou Copérnico à morte quando este começou a divulgar a hipótese de que a Terra era o centro do universo, conforme ilustração I.

31. O período regencial foi um dos mais agitados da história política do país. Naqueles anos, esteve em jogo a unidade territorial do Brasil, e o centro do debate político foi dominado pelos temas da centralização ou descentralização do poder.

(Boris Fausto. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp/FDE, 1996. p. 161)

- Visando solucionar problemas mencionados no texto, o governo regencial
- (A) instituiu o parlamentarismo no Brasil, transferindo o poder político para o Congresso Nacional.
 - (B) criou um Conselho de Estado Federal que nomeava presidentes provinciais para mandatos vitalícios.
 - (C) promulgou nova Constituição brasileira garantindo eleições diretas para presidentes das províncias.
 - (D) fortaleceu o Poder Executivo, reduzindo o poder dos presidentes e das Assembléias das províncias.
 - (E) realizou reformas na Constituição brasileira criando Assembléias Provinciais com maiores poderes.

32. Para garantir os lucros da cafeicultura, surgiram, durante a Primeira República, vários planos de intervenção governamental no mercado cafeeiro. Um desses planos, chamado de Convênio de Taubaté previa a

- (A) promoção de uma política de redução dos preços do café como forma de torná-lo acessível às classes sociais menos favorecidas.
- (B) negociação de um empréstimo no exterior, visando comprar o excedente da produção cafeeira e estocá-lo, para evitar a queda dos preços.
- (C) adoção de medidas governamentais para aumentar a produção cafeeira, uma vez que a procura elevava o preço do café no mercado internacional.
- (D) destruição de grande parte dos cafezais dos estados produtores, com o objetivo de estimular a diversificação da produção agrícola no país.
- (E) venda dos estoques do café para os grandes exportadores, com o intuito de promover a valorização desse produto no mercado externo.

33. Considere a charge.



(Carlos Eduardo Novaes e Cesar Lobo. **História do Brasil para principiantes**. São Paulo: Ática, 1998. p. 255)

- A charge ilustra um momento da história do Brasil, denominado período populista, no qual
- (A) o presidente da República assume o governo com plenos poderes, reduzindo a força política do executivo e do judiciário.
 - (B) os parlamentares deixaram de legislar, uma vez que o presidente da República reduziu os poderes do Congresso Nacional.
 - (C) o Congresso Nacional reduziu os poderes do executivo para garantir a posse do vice-presidente no cargo de presidente do país.
 - (D) os ministros de Estado derrubaram o presidente da República, assumindo plenos poderes nos órgãos do poder executivo.
 - (E) o poder judiciário restringiu os poderes do Congresso Nacional e do presidente como forma de garantir a democracia brasileira.

34. Analise o texto.

O capital financeiro no mundo globalizado tem assumido relevância como (...) reserva de valor e como capital especulativo sem pátria, “sem dono”, sem compromisso, a não ser com a evolução crescente e acumulativa de autonomia frente ao processo produtivo (...). São bilhões de dólares a circular globalmente em tempo real. A velocidade de circulação desse capital é fantástica e sua volatilidade também. Países são levados de roldão e mergulhados em crises profundas, os Estados nacionais e seus respectivos bancos centrais são inoperantes frente a esta avalanche de dólares globalizados. O mercado de capitais atua como ponta-de-lança, instrumento, realização e alavancagem dos seus interesses, tanto financeiros como políticos. A margem de manobra dos Estados-nação é mínima, às vezes inexistente e refém de suas manobras financeiras especulativas.

(Ari de Oliveira Zenha. "Labirintos do capital". Belo Horizonte: **Jornal Estado de Minas**, 7/5/2005, p. 9)

Ao analisar as idéias do texto, pode-se afirmar que são características do processo de globalização:

- I. a concentração do capital em grandes oligopólios internacionais e em setores vitais do processo produtivo;
- II. a internacionalização dos processos de produção, tanto em escala mundial como regional;
- III. o fortalecimento do poder político do Estado-nação na defesa da economia nacional;
- IV. o fortalecimento dos Bancos Centrais como agentes econômicos propulsores do desenvolvimento nacional.

Estão corretas o que se afirma SOMENTE em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

GEOGRAFIA

35. Observe a manchete:

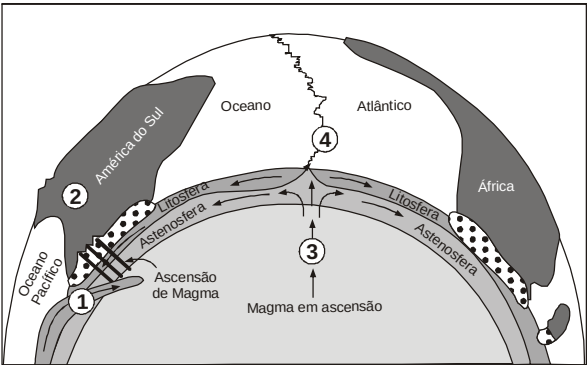
“Gigantes da Ásia redesenham a globalização”

(**Jornal Mundo: geografia e política internacional**. Ano 15, n. 3, maio/2007, p. 01)

Um texto coerente com esta manchete é:

- (A) A Índia e a Indonésia, dois dos países mais populosos do mundo, têm provocado mudanças na economia global devido ao seu elevado crescimento econômico, aumentando significativamente o poder de compra e a qualidade de vida de sua população.
- (B) A China e o Japão, que tradicionalmente disputavam o mercado asiático, vêm assinando tratados de livre-comércio e de cooperação econômica e formando um bloco de oposição aos Estados Unidos e à União Européia.
- (C) A China, com uma taxa de crescimento que gira em torno de 9% ao ano nas duas últimas décadas, e a Índia, que voltou a crescer após longo período de estagnação econômica, representam um terço da população mundial e estão atraindo a atenção do comércio internacional.
- (D) A CEI (Comunidade dos Estados Independentes) e a APEC (Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico), criadas no final da década de 1990, alcançaram recentemente um avançado estágio de integração econômica, alterando os principais fluxos de mercadorias no mercado mundial.
- (E) A Divisão Internacional do Trabalho vem sendo alterada, na última década, em decorrência do avanço tecnológico no setor nuclear promovido por países asiáticos como Irã e Paquistão, tradicionais opositores às políticas econômicas praticadas pelas grandes potências ocidentais.

36. A figura que segue, representa alguns dos fenômenos geológicos associados à dinâmica interna da Terra e ao deslocamento das placas tectônicas.



(Adaptado de: www.igc.usp.br – Acesso em 15/05/2008)

Os fenômenos estão corretamente denominados em

	1	2	3	4
A	Zona de subducção	Cordilheira dos Andes	Correntes de convecção	Cadeia Meso-Oceânica
B	Zona de subducção	Cadeia Meso-Oceânica	Núcleo	Vulcanismo
C	Correntes de convecção	Cordilheira dos Andes	Vulcanismo	Falhas geológicas
D	Fossas oceânicas	Cadeia Meso-Oceânica	Vulcanismo	Ilhas vulcânicas
E	Fossas oceânicas	Plataforma continental	Correntes de convecção	Cadeia Meso-Oceânica

37. Algumas indústrias brasileiras têm conseguido uma boa inserção mundial, sendo consideradas competitivas no mercado internacional. No entanto, existem fatores que impedem que certos setores da indústria nacional aumentem a competitividade como, por exemplo,

- (A) a grande distância entre as áreas produtoras de minérios e as áreas de transformação industrial.
- (B) as deficiências na rede de transporte, tanto sob o aspecto da distribuição como o de sua conservação.
- (C) a ausência da participação do Estado na instalação e/ou modernização de parques industriais.
- (D) a legislação em vigor que impede a formação de oligopólios capazes de verticalizar a produção industrial.
- (E) a pequena integração entre as áreas de produção agrícola ou mineral com as áreas de transformação industrial.

38. Nos dias atuais, as cidades tocadas pelo processo de modernização agrícola ou industrial típico do período técnico-científico conhecem um crescimento econômico considerável, ao passo que é nas grandes cidades que se acumulam a pobreza e as atividades econômicas pobres, uma reversão ao período anterior. O interior modernizado se desenvolve e as metrópoles conhecem taxas de crescimento relativamente menores.

(Milton Santos. **Por uma economia política da cidade**: o caso de São Paulo. São Paulo: Hucitec. 1994. p. 44)

Da leitura do texto pode-se concluir que

- (A) as metrópoles brasileiras já não são os pólos de desenvolvimento como eram até as décadas de 1960/1970.
- (B) a urbanização do Brasil tem sido realizada a partir do interior, isto é, das pequenas para as grandes cidades.
- (C) o que se observa atualmente é a formação de arquipélagos econômicos que subsistem sem a polarização das metrópoles.
- (D) a desconcentração das atividades econômicas repercutiu no crescimento das regiões metropolitanas.
- (E) o processo de urbanização já foi completado, formando-se pequenas redes urbanas lideradas por pequenas e médias cidades.

39. Analise o texto e as afirmações que seguem.

A jornada é dura: acordam cedo, cobrem-se de panos da cabeça aos pés para diminuir o risco de escoriações. Evitar a poeira e proteger-se da fumaça das queimadas. Então pegam o podão e começam a cortar, cortar, cortar.... Segundo estatísticas, um bóia-fria tem de desferir quase dez mil golpes para obter 12 toneladas de cana por dia.

(<http://revistaglobo.rural.globo.com>. Editora Globo/componentes/article/edg_article)

- I. O bóia-fria é um trabalhador temporário encontrado, principalmente, nas regiões Sudeste e Sul do Brasil.
- II. Dentre os problemas enfrentados pelos bóias-frias está a introdução de máquinas nas culturas canavieiras.
- III. Os bóias-frias representam um novo tipo de trabalhador que surgiu a partir da década de 1990, quando os canaviais se expandiram para a produção do etanol.
- IV. A figura do bóia-fria está diretamente ligada à expansão das fronteiras agrícolas e da agroindústria.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.

40. Leia o texto e observe os climogramas.

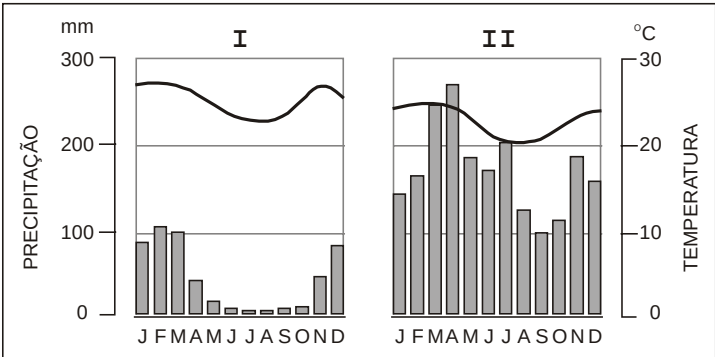
Emigração e as consequências

Patativa do Assaré

Quando há inverno abundante
No meu Nordeste querido
Fica o pobre em um instante
Do sofrimento esquecido
Tudo é graça, paz e riso
Reina um verde paraíso
Por vale, serra e sertão
Porém não havendo inverno
Reina um verdadeiro inferno
De dor e de confusão.

(Patativa do Assaré: uma voz do Nordeste.
São Paulo: Hedra, 2000, p. 91)

Climogramas



(Graça Maria Lemos Ferreira. **Geografia em mapas: Brasil – complexos regionais**. São Paulo: Moderna, 2005, p. 63)

A confrontação do poema de Patativa do Assaré com os climogramas apresentados permite afirmar que

- (A) o poeta desconhece o regime climático do sertão nordestino, visto que o inverno é a estação meteorológica com os menores índices pluviométricos na região, conforme indicado no climograma I.
- (B) o climograma II representa corretamente as características climáticas do sertão nordestino, mencionadas pelo poeta: predomínio de temperaturas elevadas no verão e amenas no inverno, além do pico pluviométrico nos meses de março e abril.
- (C) os dois gráficos se complementam e confirmam a descrição feita pelo poeta pois, no climograma I, tem-se a representação de um ano de seca prolongada e, no climograma II, de um ano chuvoso, tanto no verão como no inverno.
- (D) o climograma I representa corretamente as características do clima tropical semi-árido, marcado pelas baixas temperaturas nos meses de inverno, que favorecem a produção agrícola no sertão nordestino.
- (E) ao mencionar a importância do “inverno” para o sertanejo, o poeta refere-se ao período de chuvas no sertão que, conforme representado corretamente no climograma I, não coincide com o inverno meteorológico.

COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO <u>Atenção:</u> As questões de números 41 a 50 baseiam-se no texto apresentado abaixo. <i>Na medida em que se torna globalmente mais escassa, a água doce deixa de ser considerada um bem público. De acordo com o poder dos diferentes grupos, ela se torna propriedade cada vez mais privada e menos comum, gerando um grave conflito ecológico distributivo. No caso do Brasil, a complexa e pouco aprofundada polêmica sobre a transposição das águas do rio São Francisco é um importante ensaio inicial sobre essa questão.</i> <i>Os severos estragos que a poluição por resíduos químicos e o aquecimento planetário estão fazendo nos estoques mundiais de água doce os colocam como prioridade na discussão estratégica sobre poder – e podem abrir imensas oportunidades para a América do Sul. Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), já há mais de um bilhão de pessoas no planeta com severa carência de água potável, e vários cenários internacionais consideram que a disputa pelo acesso a ela poderá conduzir a inúmeros conflitos regionais.</i> <i>Na Europa, enquanto bilhões de euros são gastos na despoluição de seus rios, cresce o mercado de importação desse líquido vital. A água doce não poluída de superfície já não é suficiente para atender à população dos EUA. Mais grave ainda é a situação das águas subterrâneas, envenenadas progressivamente por produtos químicos e bactérias, na marcha da industrialização. A redução da disponibilidade de água já está gerando pesadas disputas naquele país. Os consumidores consideram-na um bem público essencial à saúde e à vida; já os fornecedores negam qualquer relação entre acesso à água potável e temas como direitos humanos e questões sociais. Em busca de novas possíveis fontes de água, a atenção dos norte-americanos volta-se para o sul do continente. Alguns especialistas detectam estar-se moldando uma nova Doutrina Monroe ambiental, em que os recursos naturais do hemisfério devem levar em conta as prioridades dos EUA. O México, com situação ainda tranqüila, pode vir a ser o primeiro a ser pressionado.</i> <i>Esse quadro crítico, no entanto, se inverte na América do Sul, onde a água doce ainda é abundante. Com 12% da população mundial, possuímos 47% das reservas de água globais, e boa parte delas se encontra submersa. Às grandes bacias do Amazonas, do Orenoco e do Prata, mais inúmeros rios, lagos e estuários, se somam aquíferos de grande porte, entre eles o Guaraní – o terceiro maior do mundo – espalhado pelos territórios do Brasil, do Paraguai, do Uruguai e da Argentina. Muitos estudiosos acreditam que quem controlar os recursos ambientais da tríplice fronteira – em que se inclui aquele aquífero –, terá a seu dispor matérias-primas essenciais para a manutenção da vida e para a sustentabilidade de processos produtivos geradores de desenvolvimento econômico e social em amplas áreas do Cone Sul.</i> (Adaptado de Gilberto Dupas. O Estado de S. Paulo, A2, 19 de janeiro de 2008)	41. De acordo com o texto, (A) a escassez de água e também sua abundância justificam a polêmica estabelecida sobre sua distribuição em diversas regiões do planeta. (B) as reservas de água doce encontram-se contaminadas em todas as partes do planeta, em decorrência especialmente do acelerado processo de industrialização. (C) as disputas por obtenção e consumo de água doce parecem dirigir-se atualmente para a América do Sul, a partir das necessidades da população norte-americana. (D) a escassez de água em todo o mundo põe em choque interesses diversos, em que sobressaem as disputas por poder, seja político, seja econômico. (E) os países, ainda não atingidos pela falta de água potável, como o México, estarão isentos dos conflitos em torno de sua distribuição. 42. É clara no texto a percepção de que (A) a busca por água potável suficiente para a população de um país deve envolver todos os vizinhos mais próximos, como fornecedores ideais desse bem. (B) na América do Sul, em razão da oferta abundante de água doce, não há necessidade de medidas de controle para sua distribuição e consumo. (C) o acesso à água potável deve ser incluído no tema dos direitos humanos, tendo em vista que se trata também de uma questão social. (D) o problema da diminuição na oferta de água potável no mundo todo deverá ser resolvido com a interferência política dos países mais desenvolvidos. (E) o quadro crítico de falta de água doce, em várias regiões do planeta, tem produzido instabilidades políticas entre países de interesses econômicos diversos. 43. <i>No caso do Brasil, a complexa e pouco aprofundada polêmica sobre a transposição das águas do rio São Francisco é um importante ensaio inicial sobre <u>essa questão</u>. (1ª parágrafo)</i> A questão que se coloca versa sobre (A) decisões que devem ser tomadas quanto à distribuição de água e a necessidade de manter-se o equilíbrio ambiental. (B) discussões a respeito da autonomia de certos países sobre suas reservas de água doce, subterrâneas ou superficiais. (C) predomínio de interesses econômicos de investidores mais interessados nos lucros obtidos com a exploração comercial da água. (D) valores que devem ser empregados para a garantia de fornecimento de água de boa qualidade, como bem essencial à vida. (E) disputas de interesse econômico em países envolvidos na questão do atendimento às necessidades de sua população, devido à escassez de água doce.
--	---

44. <i>Os consumidores consideram-na um bem público essencial à saúde e à vida; já os fornecedores negam qualquer relação entre acesso à água potável e temas como direitos humanos e questões sociais.</i> (3º parágrafo) A afirmativa acima (A) confirma as evidências de que as águas subterrâneas também se encontram poluídas devido à implacável <i>marcha da industrialização</i>. (B) exemplifica as divergências que <i>estão gerando pesadas disputas</i> entre os diferentes interesses a respeito da disponibilidade de água potável. (C) critica a ausência de uma definição a respeito <i>de novas possíveis fontes de água</i>, principalmente nos Estados Unidos. (D) acrescenta informações esclarecedoras para a confirmação dos <i>produtos químicos e bactérias</i> que estão envenenando a água doce no planeta. (E) aceita o fato de que as condições da vida moderna justificam a redução na oferta de água doce <i>para atender à população mundial</i>.	47. – o terceiro maior do mundo – (último parágrafo) Por seu sentido no contexto, o segmento isolado pelos traços tem caráter (A) explicativo. (B) enumerativo. (C) restritivo. (D) repetitivo. (E) enfático.
45. <i>... que a poluição por resíduos químicos e o aquecimento planetário estão fazendo nos estoques mundiais de água doce os colocam como prioridade na discussão estratégica sobre poder ...</i> (2º parágrafo) O pronome grifado acima substitui corretamente, no texto, a expressão (A) <i>os resíduos químicos</i>. (B) <i>os severos estragos</i>. (C) <i>os diferentes grupos</i>. (D) <i>os vários cenários internacionais</i>. (E) <i>os estoques mundiais de água doce</i>.	48. Classifica-se como complemento nominal a expressão grifada em: (A) <i>No caso <u>do Brasil</u>, a complexa e pouco aprofundada polêmica...</i> (B) <i>A água doce não poluída <u>de superfície</u> já não é suficiente...</i> (C) <i>... em que os recursos naturais <u>do hemisfério</u> ...</i> (D) <i>... já há mais de um bilhão de pessoas no planeta com severa carência <u>de água potável</u> ...</i> (E) <i>... geradores de desenvolvimento econômico e social em amplas áreas <u>do Cone Sul</u>.</i>
46. O texto se organiza numa estrutura (A) narrativa, em que se apontam as inúmeras questões de ordem econômica e social quanto à disponibilidade de recursos hídricos e suas implicações na política internacional. (B) descritiva, de forma preponderante, no delineamento das regiões, no mundo todo, sujeitas a conflitos em relação à exploração e ao consumo das reservas de água doce. (C) dissertativa, em que se discutem de forma opinativa eventuais questões a respeito da disponibilidade de água potável no mundo e de seu consumo, com argumentação baseada em exemplos. (D) próxima à da crônica, em que se expõe, de forma bastante pessoal, a partir de uma questão comum e rotineira, como vem sendo percebida a escassez de água potável no mundo todo. (E) jornalística, pela importância atribuída aos fatos que envolvem o relacionamento entre países, com foco principal na distribuição de água de boa qualidade para o consumo de seus habitantes.	49. <i>... <u>gerando</u> um grave conflito ecológico distributivo.</i> (1º parágrafo) O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o do grifado acima está na frase: (A) <i>... que a disputa pelo acesso a ela poderá conduzir a inúmeros conflitos regionais.</i> (B) <i>... cresce o mercado de importação desse líquido vital.</i> (C) <i>... para atender à população dos EUA.</i> (D) <i>... onde a água doce ainda é abundante.</i> (E) <i>... que quem controlar os recursos ambientais da tríplice fronteira ...</i>
	50. A concordância verbo-nominal está inteiramente correta na frase: (A) É necessário que se tome medidas de controle ambiental para evitar a poluição das reservas de água doce. (B) O desenvolvimento econômico-social em alguns países estão subordinados ao uso consciente dos recursos ambientais. (C) Os países da América do Sul encontra-se abastecida por reservas de água doce subterrânea, que se espalha por uma vasta área. (D) O progresso da industrialização nos países desenvolvidos é fator de contaminação das reservas de água doce, superficiais e subterrâneas. (E) Os recursos naturais do planeta, essencial à manutenção da vida, deve ser consumido de forma consciente, sem desperdícios.

Atenção: As questões de números 51 a 58 referem-se ao texto apresentado abaixo. A preguiça humana <i>O exercício físico vai contra a natureza humana. Que outra explicação existiria para o fato de o sedentarismo ser praticamente universal entre os que conseguem ganhar a vida no conforto das cadeiras? A preguiça para movimentar o esqueleto não é privilégio de nossa espécie: nenhum animal adulto gasta energia à toa. No zoológico, leitor, você jamais encontrará uma onça dando um pique aeróbico, uma gorila levantando peso, uma girafa galopando para melhorar a forma física. A escassez milenar de alimentos na natureza fez com que os animais adotassem a estratégia de reduzir ao máximo o desperdício de energia. A necessidade de poupar energia moldou o metabolismo de nossa espécie de maneira tal que toda caloria ingerida em excesso será armazenada sob a forma de gordura, defesa do organismo para enfrentar as agruras dos dias de jejum prolongado que possam ocorrer.</i> <i>Por causa dessas limitações biológicas, se você é daquelas pessoas que esperam a visita da disposição física para começar a fazer exercício com regularidade, desista. Falo por experiência própria. Sou corredor de distâncias longas há muitos anos. Às seis da manhã, chego no parque, abro a porta do carro e saio correndo. Não faço alongamento antes, como deveria, porque, se ficar parado, esticando os músculos, volto para a cama. Durante todo o percurso do primeiro quilômetro, meu cérebro é refém de um pensamento recorrente: não há o que justifique um homem passar por esse suplício. Daí em diante, as endorfinas liberadas na corrente sangüínea tornam o sofrimento mais suportável. Mas o exercício só fica bom, de fato, quando termina. Que sensação de paz e tranqüilidade! Que prazer ter a certeza de que posso passar o resto do dia sentado, sem o menor sentimento de culpa!</i> (Drauzio Varella, Folha de S. Paulo, 12-04-08)	51. De acordo com o texto, a necessidade de poupar energia faz com que (A) ocorra liberação das endorfinas, responsáveis pelo prazer dos exercícios. (B) haja a tendência de as pessoas e os animais levarem uma vida preguiçosa. (C) se torne desnecessária a prática do alongamento antes dos exercícios. (D) seja mais prazerosa a prática regular de exercícios prolongados. (E) se resista ao sedentarismo, já que este provoca armazenamento de gordura. 52. Considere as seguintes afirmações: I. No mundo animal, a escassez de alimentos e a poupança de energia estão diretamente relacionadas. II. Em seu depoimento, o autor do texto encarece a importância dos exercícios, mas não um prazer que sinta enquanto os pratica. III. A disposição física para a prática regular de exercícios não é um impulso próprio da nossa natureza. Em relação ao texto, está correto o que se afirma em (A) II, somente. (B) I e II, somente. (C) I e III, somente. (D) II e III, somente. (E) I, II e III. 53. Considerando-se o contexto, traduz-se corretamente o sentido de frase ou expressão do texto em: (A) <i>vai contra a natureza humana</i> = vai ao encontro dos nossos instintos. (B) <i>não é privilégio de nossa espécie</i> = não é um tipo qualquer de direito. (C) <i>adotassem a estratégia</i> = relutassem na tática. (D) <i>enfrentar as agruras</i> = resistir às tentações. (E) <i>sem o menor sentimento de culpa</i> = imune à sensação de algum remorso. 54. Constitui um exemplo de discurso narrativo a frase: (A) <i>O exercício físico vai contra a natureza humana.</i> (B) <i>A preguiça para movimentar o esqueleto não é privilégio de nossa espécie</i> (C) <i>A necessidade de poupar energia moldou o metabolismo de nossa espécie</i> (D) <i>Às seis da manhã chego no parque, abro a porta do carro e saio correndo.</i> (E) <i>... as endorfinas liberadas na corrente sangüínea tornam o sofrimento mais suportável.</i>
--	--

55. O primeiro e o segundo parágrafos do texto articulam-se de modo a constituir, basicamente, a (A) formulação de uma hipótese seguida de sua contestação. (B) proposição de uma regra geral e um caso de exceção. (C) constatação de um fenômeno geral e um testemunho particular. (D) exposição de um problema e a constatação de que é incontornável. (E) narração de um depoimento e uma conclusão pessoal.	<u>Atenção:</u> As questões de números 59 a 64 são de Literatura Brasileira. 59. Bota <i>A bota enorme</i> <i>rendilhada de lama, esterco, carrapicho</i> <i>regressa do dia penoso no curral,</i> <i>no pasto, no capoeirão.</i> <i>A bota agiganta</i> <i>seu portador cansado mas olímpico.</i> <i>Privilégio de filho</i> <i>é ser chamado a fazer força</i> <i>para descalçá-la, e a força é tanta</i> <i>que caio de costas com a bota nas mãos,</i> <i>e rio, rio de me ver enlameado.</i>
56. O autor valeu-se de uma figura de linguagem na seguinte construção: (A) <i>Falo por experiência própria.</i> (B) <i>Sou corredor de distâncias longas há muitos anos.</i> (C) <i>Não faço alongamento antes, como deveria ...</i> (D) <i>Meu cérebro é refém de um pensamento recorrente.</i> (E) <i>Que sensação de paz e tranquilidade!</i>	Nesses versos de um poema autobiográfico, Carlos Drummond de Andrade rememora, (A) com orgulho e humor, função que lhe cabia em sua família patriarcal. (B) com ressentimento e ironia, sua antiga aversão aos hábitos da vida rural. (C) em tom melancólico, a humilhação diária a que seu pai era submetido. (D) com sentimento de culpa, sua submissão diante das autoridades. (E) em tom de blague e acusação, a falta de afetividade entre ele e o pai.
57. Na frase <i>Não faço alongamento antes, como deveria, porque, se ficar parado, esticando os músculos, volto para a cama, o segmento</i> (A) <i>como deveria</i> expressa uma condicionalidade. (B) <i>esticando os músculos</i> expressa uma causalidade. (C) <i>volto para a cama</i> expressa um efeito. (D) <i>se ficar parado</i> expressa uma consequência. (E) <i>Não faço alongamento</i> expressa uma alternativa.	60. A representação da natureza, num poema arcádico, dá-se de modo a que o poeta venha a figurá-la como (A) expressão direta das mais tormentosas paixões humanas. (B) exemplo de harmonia e equilíbrio, a ser observado pelos homens. (C) expressão das forças irracionais que o homem deve dominar. (D) madrasta e inimiga, da qual convém que saibamos nos proteger. (E) encarnação da moral cristã, razão pela qual deve ser cultuada.
58. <i>Daí em diante, as endorfinas liberadas na corrente sangüínea tornam o sofrimento mais suportável.</i> A idéia geral da frase acima está traduzida de forma clara, coerente e correta em: (A) Em vista disso, o sofrimento mais suportável decorre porque liberou-se mais endorfinas na corrente sangüínea. (B) Suporta-se melhor o sofrimento a partir do momento em que ocorre a liberação de endorfinas na corrente sangüínea. (C) É a partir daí, que se torna mais suportável o sofrimento em razão das endorfinas liberarem a corrente sangüínea. (D) Paulatinamente, uma vez liberadas na corrente sangüínea, advém um sofrimento mais suportável, devido às endorfinas. (E) Fica mais suportável o sofrimento quando liberadas na corrente sangüínea a propagação de endorfinas.	61. <i>É impossível compreender Fabiano sem compreender sinha Vitória, os meninos, a cachorra Baleia, o soldado amarelo, o patrão, seu Tomás da bolandeira; sem compreender o ofício de vaqueiro, a necessidade da migração, a cultura popular nordestina, as irregularidades climáticas da região etc. etc.</i> Desse trecho crítico, a propósito da novela Vidas secas, de Graciliano Ramos, depreende-se a idéia de que (A) a constituição de personagens abrange os elementos da realidade em que elas se contextualizam. (B) a narrativa de uma história é, em si mesma, independente do modo pelo qual se conduz a narração. (C) a novela é um gênero realista, porque deve partir de condições históricas efetivamente documentadas. (D) uma personagem torna-se compreensível quando os leitores identificam nela atributos que também são deles. (E) um escritor, ao imaginar uma personagem, deve antes de tudo definir seu perfil psicológico.

62. <i>O direito permanente à pesquisa estética; a atualização da inteligência artística brasileira; e a estabilização de uma consciência criadora nacional. (...) De tudo isto já encontramos exemplos na história artística do país. A novidade fundamental, imposta pelo movimento foi a conjugação dessas três normas num todo orgânico da consciência coletiva.</i> A reflexão presente nesse fragmento indica tratar-se de um texto de (A) Machado de Assis, fazendo um balanço pessoal da literatura romântica que o antecedeu. (B) Ferreira Gullar, analisando criticamente os fundamentos estéticos da geração de 45. (C) Gonçalves de Magalhães, reconhecendo a importância da literatura nacionalista do século XIX. (D) Mário de Andrade, buscando definir a específica contribuição do movimento modernista. (E) Monteiro Lobato, combatendo as propostas recém-lançadas pelos modernistas de 22.	<u>Atenção:</u> As questões de números 65 a 70 estão apresentadas para as questões de Língua Inglesa e Língua Espanhola. Você deverá respondê-las de acordo com a escolha já feita por ocasião da inscrição ao Processo Seletivo. A mudança de opção não será permitida neste momento. LÍNGUA INGLESA <u>Atenção:</u> As questões de números 65 a 70 referem-se ao texto apresentado abaixo. Instant Expert: Climate Change NewScientist.com news service Fred Pearce 15:53 01 September 2006 <i>At the Earth Summit in 1992, the world agreed to prevent "dangerous" climate change. The first step was the 1997 Kyoto Protocol, which finally came into force during 2005. It will bring modest emission reductions from industrialised countries. But many observers say deeper cuts are needed and developing nations, which have large and growing populations, <u>will one day have to join in.</u></i> <i>Some, including the US Bush administration, say the scientific uncertainty <u>over</u> the pace of climate change is grounds for delaying action. The US and Australia have reneged on Kyoto. During 2005 these countries, and others, suggested "clean fuel" technologies as an alternative to emissions cuts.</i> Green Nonsense By Paul Fisher Fri Aug 17 16:02:31 BST 2007 <i>The debate – sorry Al Gore & all acolytes – is NOT <u>over</u> about man's impact on global warming. Debate is only <u>over</u> when you talk about religious faith, which is what the so-called environmental movement has become for most of its fanatics. Constant debate and reevaluation based on EVIDENCE is the essence of science – and there is a whole lot of evidence that the current warming trend is cyclical, is caused by the Sun and that man has had a minimal impact. That's not to say that we shouldn't try to be environmentally conscientious – but the Kyoto Accords are a fraud. [PRONOUN] of those who "signed on" have come anywhere close to meeting them because they know full adherence would ruin their economies. The accords represent left wing "feel goodism," symbolism <u>over</u> substance and are nothing more than a new cover for socialist theory, anti-capitalism & class warfare rhetoric.</i> By Simon Wed Nov 14 11:57:04 GMT 2007 <i>Comments like yours are inflammatory and negative for no good reason. I agree that there should be continual investigation of all scientific issues in order to develop understanding but by undermining the facts of climate change all you do is give people an excuse not to change their habits. There are some theories that state that climate change is a natural phenomenon but these are mainly from individuals who seem to want to stand out. There are no scientific institutions that follow that thinking. Lastly, I also agree that the Kyoto agreement has failed and that is due to economical reasons.</i>
63. <i>Começo a arrepender-me deste livro. Não que ele me canse; eu não tenho o que fazer; e, realmente, expedir alguns magros capítulos para esse mundo sempre é tarefa que distrai um pouco da eternidade. Mas o livro é enfadonho, cheira a sepulcro, traz certa contração cadavérica; vício grave, e aliás ínfimo, porque o maior defeito deste livro és tu, leitor. Tu tens a pressa de envelhecer, e o livro anda devagar (...).</i> Representam-se neste trecho de Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, as seguintes características do autor: (A) imaginação fantasiosa; ironia romântica; exaltação do mistério. (B) estilo de um diário; especulação filosófica; ausência de humor. (C) consciência da escritura; provocação do receptor; amor ao paradoxo. (D) provocação do receptor; ironia romântica; ausência de humor. (E) especulação filosófica; consciência da escritura; lirismo romântico.	
64. <i>Por meio dos assuntos, da composição solta, do ar de coisa sem necessidade que costuma assumir, esse gênero se ajusta à sensibilidade de todo dia. Principalmente porque elabora uma linguagem que fala de perto ao nosso modo de ser mais natural. Na sua despreensão, humaniza (...).</i> Nesse trecho, o crítico Antonio Candido está-se referindo ao gênero literário em que foram mestres (A) Rubem Braga e Fernando Sabino. (B) Ariano Suassuna e Nelson Rodrigues. (C) José de Alencar e Manuel Antonio de Almeida. (D) Gonçalves Dias e Álvares de Azevedo. (E) José de Anchieta e Padre Antonio Vieira.	

65. A forma correta de [PRONOUN] no texto é (A) Someone. (B) No one. (C) None. (D) Some. (E) Any.	LÍNGUA ESPANHOLA Atenção: As questões de números 65 a 70 referem-se ao texto apresentado abaixo. Cuenca del río San Francisco es foco de conflictos por el agua <i>De acuerdo con el informe acerca de la violencia en el campo en el año de 2007, divulgado por la Comisión Pastoral de la Tierra (CPT), más de 40% de los conflictos por el agua ocurren en estados bañados por la cuenca del río San Francisco. En el último año fueron registrados 40 conflictos, de los cuales, 17 fueron en áreas donde se debe desarrollar el proyecto de transposición del río.</i> <i>Según <u>el integrante nacional</u> de la CPT, José Batista, <u>el proyecto</u> de transposición influye en la violencia, ya que las obras atraviesan varios estados de <u>la región</u> nordeste brasileña generando inevitables conflictos con comunidades que son desalojadas de sus tierras y se ven alejadas del uso de <u>un bien</u> natural y público como <u>el agua</u>.</i> <i>Algunos episodios en <u>2007</u> marcaron ese dilema. En junio del año pasado, cerca de <u>1,5 mil</u> trabajadores, indígenas y miembros de otras comunidades contrarios al proyecto de transposición del río ocuparon la hacienda Mãe Rosa, en Cabrobró, Pernambuco. La región fue el punto de inicio de las obras del proyecto. <u>La manifestación fue conducida por los indios Trukás</u> que reivindicaban la posesión de la tierra y temían que la transposición perjudicara a la tribu. El ejército brasileño fue escalado para inhibir las protestas indeseables.</i> <i>José Batista quiere que se conozcan los resultados de la CPT. Según él, ese porcentaje de 40% de los conflictos por el agua no incluye los conflictos existentes en la región amazónica. La comisión afirma que no hay estructura para hacer la colecta de datos sobre esa región.</i> (Extraído de http://www.inesc.org.br/noticias-es)
66. There are four occurrences of <u>over</u> in the text: over 1: <i>scientific uncertainty <u>over</u> the pace of climate change</i> over 2: <i>The debate ... is NOT <u>over</u></i> over 3: <i>Debate is only <u>over</u> when you ask about religious faith</i> over 4: <i>symbolism <u>over</u> substance</i> From the above one can say that (A) all four have the same meaning. (B) over 1 can be paraphrased as <i>above</i>. (C) over 2 means <i>to the contrary</i>. (D) over 3 means <i>finished</i>. (E) over 4 means <i>beneath</i>.	
67. Segundo o texto, o Protocolo de Quioto (A) foi criado em 1992. (B) teve sua primeira adesão em 1997. (C) entrou em vigor em 2005. (D) prevê a criação de tecnologias de combustível limpo. (E) instituiu o controle global das emissões de gás carbônico.	
68. O significado de <i>will one day have to join in</i>, sublinhado no texto, é (A) chegará o dia em que serão obrigados a se agregar. (B) é possível que um dia queiram se juntar. (C) talvez venham a se associar um dia. (D) hão de se unir um dia. (E) um dia terão de aderir.	65. La alternativa que contiene plurales correctos correspondientes a los fragmentos subrayados en el segundo párrafo es (A) los integrantes nacionaes - las regiones - uns bienes (B) los proyectos - las regions - los aguas (C) los integrantes nacionais - las regionis - unos biens (D) las regioes - uns biens - los aguas (E) los integrantes nacionales - los proyectos - las aguas
69. Depreende-se do texto que, (A) não há consenso sobre as causas do aquecimento global. (B) há razões científicas que justificam as medidas propostas pelo Protocolo de Quioto. (C) os países em desenvolvimento também têm grande responsabilidade nas mudanças climáticas. (D) a criação do Protocolo de Quioto foi uma medida acertada para combater o aquecimento global. (E) os países industrializados já reduziram significativamente suas emissões de gás carbônico.	66. La alternativa que escribe correctamente los números subrayados en el tercer párrafo es (A) dois mil siete - mil quiñentos (B) dos mil y siete - mil y quinientos (C) dois mil siete - mil y quiñentos (D) dos mil siete - mil quinientos (E) dos mil y siete - mil y quiñentos
70. Paul Fischer (A) acredita que o debate sobre o aquecimento global já está chegando ao fim. (B) afirma que há provas científicas de que o aquecimento global é um fenômeno cíclico com pouca influência humana. (C) preconiza maior consciência ambiental como forma de retardar o aquecimento global. (D) afirma que os países que assinaram o Protocolo de Quioto já atingiram suas metas. (E) assegura que o cumprimento das disposições do Protocolo de Quioto pode arruinar a economia dos países industrializados.	67. La alternativa que reescribe, usando la voz activa, la oración <i>La manifestación fue conducida por los indios Trukás</i>, subrayada en el tercer párrafo, es (A) Los indios Trukás condujeron la manifestación. (B) La manifestación condujo a los indios Trukás. (C) Los indios Trukás son conducidos por la manifestación. (D) La manifestación estuvo conducida por los indios Trukás. (E) Los indios Trukás fueron conducidos en la manifestación.

68. La alternativa que reescribe en pasado, la siguiente oración, extraída del último párrafo, es <i>José Batista <u>quiere</u> que <u>se conozcan</u> los resultados de la CPT. Según él, ese porcentaje de 40% de los conflictos por el agua no <u>incluye</u> los conflictos existentes en la región amazónica.</i> (A) José Batista <u>quiso</u> que <u>se conociesen</u> los resultados de la CPT. Según él, ese porcentaje de 40% de los conflictos por el agua no <u>inclujo</u> los conflictos existentes en la región amazónica. (B) José Batista <u>quería</u> que <u>se conocían</u> los resultados de la CPT. Según él, ese porcentaje de 40% de los conflictos por el agua no <u>incluía</u> los conflictos existentes en la región amazónica. (C) José Batista <u>quería</u> que <u>se conocieran</u> los resultados de la CPT. Según él, ese porcentaje de 40% de los conflictos por el agua no <u>incluyó</u> los conflictos existentes en la región amazónica. (D) José Batista <u>ha querido</u> que <u>se han conocido</u> los resultados de la CPT. Según él, ese porcentaje de 40% de los conflictos por el agua no <u>incluyó</u> los conflictos existentes en la región amazónica. (E) José Batista <u>quiso</u> que <u>se hubiesen conocido</u> los resultados de la CPT. Según él, ese porcentaje de 40% de los conflictos por el agua no <u>inclujo</u> los conflictos existentes en la región amazónica.	REDAÇÃO 1. Leia com atenção e confronte os textos seguintes. Texto I <i>Num trecho de um texto do psicanalista Contardo Calligaris, lemos que o que pode nos atormentar em nossa vida não é a impossibilidade de fazermos alguma coisa que ninguém consiga: é não conseguirmos fazer as coisas que os outros conseguem. Conclusão: o problema acaba sendo não a nossa ineficiência, mas a eficiência dos outros. Melhor dizendo: nosso tormento pode nascer da necessidade permanente de nos compararmos com os outros.</i> Texto II <i>Num outro trecho desse mesmo texto do psicanalista, lemos que a necessidade de comparação não é um acidente nem um defeito em nossa vida: é por meio da comparação que todos podemos mudar, evoluir, crescer. Essa necessidade coloca-se como uma norma social contemporânea: é nos comparando uns aos outros que acabamos encontrando o nosso lugar, a nossa função, o nosso valor individual.</i> 2. Levando em conta o que dizem os textos I e II acima, desenvolva uma DISSERTAÇÃO, na qual você se posicionará, argumentando, diante da seguinte questão: <u>Devemos comparar-nos com os outros?</u> 3. Sua redação deverá ter no mínimo 20 e no máximo 30 linhas, considerando-se letra de tamanho regular.
69. La alternativa que sustituye el fragmento subrayado en la siguiente frase extraída del último párrafo: <i>Hay estructura para hacer <u>la colecta de datos sobre esa región</u>,</i> por su pronombre personal átono correspondiente, colocado en la posición correcta, es (A) Hay estructura para hacersele. (B) Hay estructura para hacerla. (C) Hay estructura para se la hacer. (D) Hay estructura para hacerse. (E) Hay estructura para lo hacer.	
70. La alternativa que interpreta correctamente el sentido de lo expresado en el primer párrafo del texto es (A) En el año de 2007 se registraron 17 conflictos por el agua en la cuenca del río San Francisco. (B) De los 40 conflictos por el agua registrados en 2007, 17 fueron divulgados por la Comisión Pastoral de la Tierra (CPT). (C) En el año de 2007 se registraron 40 conflictos por el agua en las áreas donde se debe desarrollar el proyecto de transposición del río San Francisco. (D) De los 17 conflictos registrados por la Comisión Pastoral de la Tierra (CPT) en la cuenca del río San Francisco, 40% son conflictos por el agua. (E) Más de 40% de los conflictos por el agua de 2007 ocurrieron en las áreas donde se debe desarrollar el proyecto de transposición del río San Francisco.	

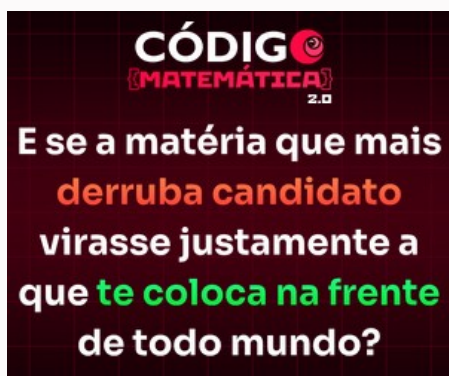
Redação – Rascunho

Baixado de www.acheprovas.com (sem modificação do conteúdo original).

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

